

# Água do DF fica garantida com o empréstimo do BID

O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, garantiu aval do Governo brasileiro para negociação de um empréstimo de 107 milhões de dólares junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) destinados à duplicação da barragem do rio Descoberto, que abastece de água 50% da população do Distrito Federal. O anúncio foi feito ontem, pelo governador Joaquim Roriz, depois de audiência com o ministro.

Com o aval do ministro da Fazenda, que é o interlocutor do Governo brasileiro para operações internacionais, está praticamente garantida a contrapartida nacional para o fechamento da operação financeira. Dos 107 milhões de dólares, 55 milhões serão repassados pelo Governo Federal, através de financiamento da Caixa Econômica Federal e 52 milhões pelo BID.

## Empréstimo

O pedido de aval do Governo do Distrito Federal havia sido feito ao Governo Federal desde o ano passado. O processo estava sendo analisado pelos técnicos da Secretaria de Planejamento que não concordaram com a proposta inicial de uma operação de 200 milhões de dólares — metade do BID e metade do Governo Federal.

O governador Joaquim Roriz voltou ao assunto e colocou técnicos para negociar o projeto junto à Seplan. Foi feita uma redução no montante de recursos e a nova pro-

posta foi discutida com a direção do BID em Washington. O banco já aceitou a diminuição do empréstimo, mas quer fazer uma avaliação técnica do projeto que foi refeito por causa da redução da verba.

## Negociação

Em fevereiro uma missão de técnicos da Seplan e da Companhia de Abastecimento de Água (Caesb) irão a Washington negociar a parte técnica do projeto. O presidente da Caesb, Ulisses Assad, informou que houve modificações no projeto original que não acarretarão problemas com o banco. “Nesta segunda proposta as despesas de captação de água potável foram reduzidas de 73,3 milhões de dólares para 31,8 milhões de dólares para diminuir as despesas do Governo brasileiro”, observou.

O BID prorrogou por cinco vezes o prazo para o fechamento do negócio pelo Governo brasileiro. O Ministro da Fazenda praticamente garantiu a contrapartida brasileira e o aval ao Governo do Distrito Federal para a contratação de seu primeiro empréstimo externo.

O governador Joaquim Roriz disse que a liberação deste empréstimo é de muita importância para o seu governo. “Não podemos pensar em distribuir lotes urbanizados com o déficit de água. Com esse recursos garantidos poderemos traçar uma política habitacional mais realista”, afirmou.

## Abastecimento ainda é precário

A população brasileira atendida no abastecimento de água pelo sistema Santa Maria-Torto e rio Descoberto (cerca de 1 milhão e 200 mil pessoas) ainda corre o risco de ficar sem água ou tê-la racionada no período da seca no próximo ano. A previsão é do presidente da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), Ulisses Assad.

Ele explicou que, com o déficit de 2.400 litros por segundo, registrado hoje, a duplicação da adutora do rio Descoberto, que aumentará sua capacidade em 2.700 litros por segundo, dará apenas para cobrir esta diferença até a época em que as obras forem concluídas, que está previsto para abril de 1990, caso o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird) conceda o empréstimo de US\$ 52 milhões até abril vindouro.

Ulisses vê o abastecimento de água potável em Brasília com dificuldade para suprir as necessidades da população, uma vez que o número de casas entregues pela Shis (cerca de 3 mil) aumentará o consumo.